



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Artes Aplicadas

Relatório de Projeto Final

REABILITAÇÃO E REMODELAÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR

AREIAS DOS MOINHOS

Nuno Almeida

N^a de Aluno: 20150386

Design de Interiores e Equipamento

Projeto Final

Orientadores:

Prof. Doutora Mónica Romãozinho

Prof. Tiago Rodrigues

Trabalho de projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de licenciado em Design de Interiores e Equipamento.

Julho 2018

Agradecimentos

É com enorme orgulho e satisfação que escrevo este pequeno texto para aqueles que contribuíram para o meu crescimento profissional e pessoal.

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a todos os excelentes professores que conhecemos ao longo desta licenciatura, por todas as horas dedicadas a fazer-nos melhores e mais preparados em relação ao vasto ramo do design de interiores e equipamento.

Sem dúvida que levo um pouco de cada um de vocês, e usarei com muito orgulho, todos os ensinamentos que nos passaram. Em especial, agradeço profundamente aos professores Mónica Romãozinho, Tiago Rodrigues, João Machado, Ricardo Silva, Liliana Neves, Pedro Oliveira, Joaquim Bonifácio, José Simão, Tiago Silva, Tiago Girão, Ricardo Martinho e Nelson Antunes.

Seguidamente, agradeço aos meus pais e aos meus sogros, por todo o carinho e apoio que me deram antes e no decorrer desta licenciatura, e aos donos da propriedade pela disponibilidade e boa disposição para comigo, Sra. Marijke e Sr. Joost Rombouts.

Por fim, agradeço à pessoa que esteve sempre comigo nos bons e maus momentos, nos momentos de alegria, de ansiedade, de stress, de euforia, aconselhando-me e fazendo de mim a pessoa que sou hoje, pois sem ti, tudo isto não seria o mesmo. Obrigado à minha companheira de luta, de amor, e de vida, Daphne Verhoeven.

Resumo

Este relatório é referente ao projeto de reabilitação e remodelação ao nível do Design de Interiores de uma moradia unifamiliar localizada em Carvoeiro, no Algarve. O seguinte documento relata os procedimentos e decisões tomadas na realização da sua proposta evidenciando assim a metodologia utilizada e as soluções aos problemas existentes.

Esta habitação de tipologia V3, a 500 metros da costa marítima, respira e transborda potencial com uma arquitetura fiel à localidade, apresentando características únicas que fazem da mesma um projeto viável. Construída nos anos 80 do século XX, e ampliada em 2002, é marcada por diferentes alturas, tetos inclinados e por linhas retas complementadas por remates curvos e características arquitetónicas que a aproximam de uma cultura mediterrânica.

Inserido na unidade curricular de projeto final, procura resolver, reestruturar e revitalizar este espaço que se encontra desabitado e com divisões interiores pouco funcionais e desatualizadas ao nível dos equipamentos, acabamentos e iluminação.

Palavras-chave

Design de Interiores | Design de Equipamento | Reabilitação | Remodelação | Carvoeiro | Algarve

Abstract

This report is related to the rehabilitation and renovation project of a family house located in the Algarve, Carvoeiro. The following document reports the procedures that were made in the accomplishment of its proposal, showing the methodology used and the solutions to the existing problems.

Located at 500 meters of the maritime coast, this 3 bedroom house breathes potential. With an architecture loyal to her environment. It is visible unique characteristics that makes this project viable. Built in the 80's of the 20th century and expanded in 2002 is marked with different heights, inclined ceilings and an architecture full of straight lines complemented by curved finishes that bring it closer to a Mediterranean culture.

This project which is part of the final project curricular unit, search to solve and rebuilt this space that's currently uninhabited and it has outdated and non-functional interior divisions.

Keywords

Interior Design | Furniture Design | Rehabilitation | Renovation | Carvoeiro | Algarve

Índice Geral

Agradecimentos	II
Resumo	III
Abstract	IV
Índice	V
Índice de Figuras	VI
Introdução	1
Fundamentação.....	1
Objetivos.....	1
Metodologia Projetual	2
Identificação do Projeto	3
Localização.....	3
Identificação do Problema.....	4
Descrição Genérica.....	4
Pesquisa/Casos de Estudo	5
Villa Palmier St Barts La Maison.....	6
Restaurante Vila Joya Sea.....	7
Casa de Praia na Comporta, Alentejo.....	8
Legislação.....	9
Perfil Cliente	9
Conceito	10
Calendarização	11
Proposta	11
Reorganização Espacial	12
Paleta cromática, Materiais e Acabamentos	14
Iluminação.....	15
Conceção de Revestimentos e Equipamentos.....	16
Conclusão	18
Bibliografia	20
Anexos	21

Fotografias do local	21
Desenhos de Percurso e Maquetas de Estudo.....	29
Desenhos Técnicos.....	34
Renderização 3D.....	37
Orçamento.....	44

Índice de Figuras

Figura 1 – Metodologia de Projeto	2
Figura 2 – Vista Topo.....	3
Figura 3 – Vista Topo.....	3
Figura 4 – Planta de Levantamento.....	5
Figura 5 – Interior Villa Palmier.....	6
Figura 6 – Interior e Exterior Villa Palmier.....	7
Figura 7 – Interior Vila Joya.....	7
Figura 8 – Interior e Exterior Vila Joya.....	8
Figura 9 – Interior e Exterior Casa na Comporta.....	8
Figura 10 –Painel de Conceito.....	10
Figura 11 - Infografia.....	11
Figura 12 - Planta de Zonamento.....	11
Figura 13 - Organograma Espacial.....	11
Figura 14 - Planta de proposta.....	13
Figura 15 - Painel de Texturas e Paleta Cromática.....	15
Figura 16 - Móvel à medida da Sala de Estar.....	16
Figura 17 - Móvel enquadrado na Sala de Estar.....	17
Figura 18 - Móvel Roupeiro do Quarto de Hóspedes e visualização 3D.....	17
Figura 19 - Móvel Roupeiro do Quarto Principal e visualização 3D.....	18
Figura 20 - Fachada Principal.....	21
Figura 21 - Cozinha.....	21
Figura 22 - Cozinha.....	21
Figura 23 - Sala e Vista para o Alpendre.....	22
Figura 24 - Sala e Vista para o Alpendre.....	22
Figura 25 - Fotografia Panorâmica do Espaço.....	22
Figura 26 - Alpendre Inferior.....	23
Figura 27 - Alpendre Inferior.....	23
Figura 28 - Fotografia panorâmica do Alpendre Inferior.....	23
Figura 29 - I.S. Serviço.....	24

Figura 30 - Zona de Arrumos e Visualização de Viga.....	24
Figura 31 - Zona de Arrumos.....	24
Figura 32 - Quarto.....	25
Figura 33 - Quarto.....	25
Figura 34 - Escritório.....	26
Figura 35 - Sala de Estar.....	26
Figura 36 -Acesso ao Alpendre Superior.....	26
Figura 37 -Vista Mar, Alpendre Superior.....	27
Figura 38 -Alpendre Superior.....	27
Figura 39 - Zona arrumos com Altura Insuficiente.....	27
Figura 40 -Alçado Sul.....	28
Figura 41 -Alçado Sul.....	28
Figura 42 -Vista Para o Jardim.....	28
Figura 43 - Perspetiva cozinha	29
Figura 44 - Perspetiva Sala e Zona de Estar.....	29
Figura 45 - Perspetiva Quarto de Hóspedes.....	30
Figura 46 - Perspetiva I.S. de Hóspedes.....	30
Figura 47 - Perspetiva e Vista frente estante Tv	31
Figura 48 - Vista Frente móvel Entrada.....	31
Figura 49 - Maqueta de estudo.....	32
Figura 50 - Maqueta de estudo.....	32
Figura 51 - Maqueta de estudo.....	33
Figura 52 - Maqueta de estudo.....	33
Figura 53 - Planta de Proposta.....	34
Figura 54 -Cortes AA' e BB'	34
Figura 55 -Planta de Iluminação.....	35
Figura 56 - Cortes CC' e DD'	35
Figura 57 - Planta de Revestimentos.....	36
Figura 58 - Zona de Estar e Refeições.....	37
Figura 59 - Zona de Estar.....	37
Figura 60 - Zona de Estar e Refeições.....	38

Figura 61 - Vista do móvel desenhado à medida.....	38
Figura 62 - Zona de Refeições.....	39
Figura 63 - Zona de Estar.....	39
Figura 64- Cozinha.....	40
Figura 65 - Cozinha.....	40
Figura 66 - Quarto de Hóspedes.....	41
Figura 67 - Quarto de Hóspedes.....	41
Figura 68 - I.S.de Hóspedes.....	42
Figura 69 - I.S.de Hóspedes.....	42
Figura 70 - Quarto Principal.....	43
Figura 71 - I.S. Principal.....	43

1. Introdução

No âmbito da unidade curricular de projeto, lecionada no último semestre da licenciatura em Design de Interiores e Equipamento, é nos proposto a reabilitação e remodelação de uma habitação desabitada cujo objetivo principal é torná-la adaptável às necessidades e exigências dos proprietários. Durante a elaboração do projeto foram procuradas soluções que viriam resolver os problemas existentes no espaço, sejam eles em termos de conforto, de funcionalidade e de reorganização espacial.

1.1 Fundamentação

Este projeto foi escolhido devido a um forte interesse na arquitetura local algarvia e devido à postura dos atuais proprietários face à propriedade, que por terem dificuldade em conseguir idealizar ambientes dentro da mesma, querem demoli-la na sua totalidade, criando outra que corresponda às suas expectativas. Sendo por esta razão a minha principal fundamentação para a realização deste projeto.

As características da casa despertaram interesse em remodelá-la e reabilitá-la mantendo o máximo dos elementos existentes e ao mesmo tempo projetar novos interiores, funcionais e adaptados ao que o cliente pretende.

Outra razão para a escolha deste projeto foi o facto de querer renovar propriedades no Algarve, de forma a preservá-lo e enriquecê-lo para que mais indivíduos possam visitá-lo e desfrutá-lo.

Embora seja um trabalho académico, este projeto poderá influenciar o atual proprietário que poderá implementar o design interior que irei desenvolver no decorrer deste projeto.

1.2. Objetivos

Com a realização deste projeto pretendo acima de tudo assegurar que a moradia não seja demolida, pois a mesma é muito interessante do ponto de vista arquitetónico. Com uma total remodelação interior e a conjugação com a sua linha arquitetónica algarvia pode e deve resultar numa casa que não só irá fascinar os seus proprietários, mas todas as pessoas desta localidade, locais e turistas que valorizam e admiram o Algarve.

Seguidamente, a criação de uma habitação que sirva às necessidades de uma família de duas pessoas, projetando áreas com boas dimensões, funcionais e confortáveis. Conseguir um aproveitamento total do espaço e dos pisos existentes criando uma ligação com o estilo de praia, devido à casa se encontrar a 500 metros da costa marítima e também por ser o estilo favorito do cliente.

Posteriormente a aplicação dos conhecimentos aprendidos ao longo da licenciatura, refletindo neste trabalho conhecimentos lógicos e criativos no sentido daquilo que é o desenho real, 2d, 3d e toda a parte comunicativa, estética e orçamental.

Por fim, levar o meu cliente a implementar o meu projeto na propriedade deixando-o satisfeito com o meu trabalho.

2. Metodologia Projetual

Em qualquer projeto é importante seguir uma metodologia projetual de forma a garantir um fio condutor nos diversos parâmetros que fazem parte do mesmo. Por essa razão e de forma inicial, foram feitas visitas ao espaço onde foi feito um levantamento fotográfico e a medição do mesmo. Em seguida foi feita a análise do espaço e a identificação dos problemas. Com esta identificação foi feita posteriormente a procura de soluções e um conceito. Foram realizadas pesquisas de outros projetos e a legislação em vigor aplicável ao espaço.

Com isto, foi feito um estudo prévio que consiste em desenvolver a proposta base com esboços que visualizem as opções de conceito como funcionalidades, zoneamentos, formas, organização espacial, ambiências, mobiliário, materiais e todos os recursos que sejam uma mais valia para o projeto e para uma fácil compreensão do mesmo, nomeadamente, plantas, cortes, e modelação 3d. (Ver figura 1)

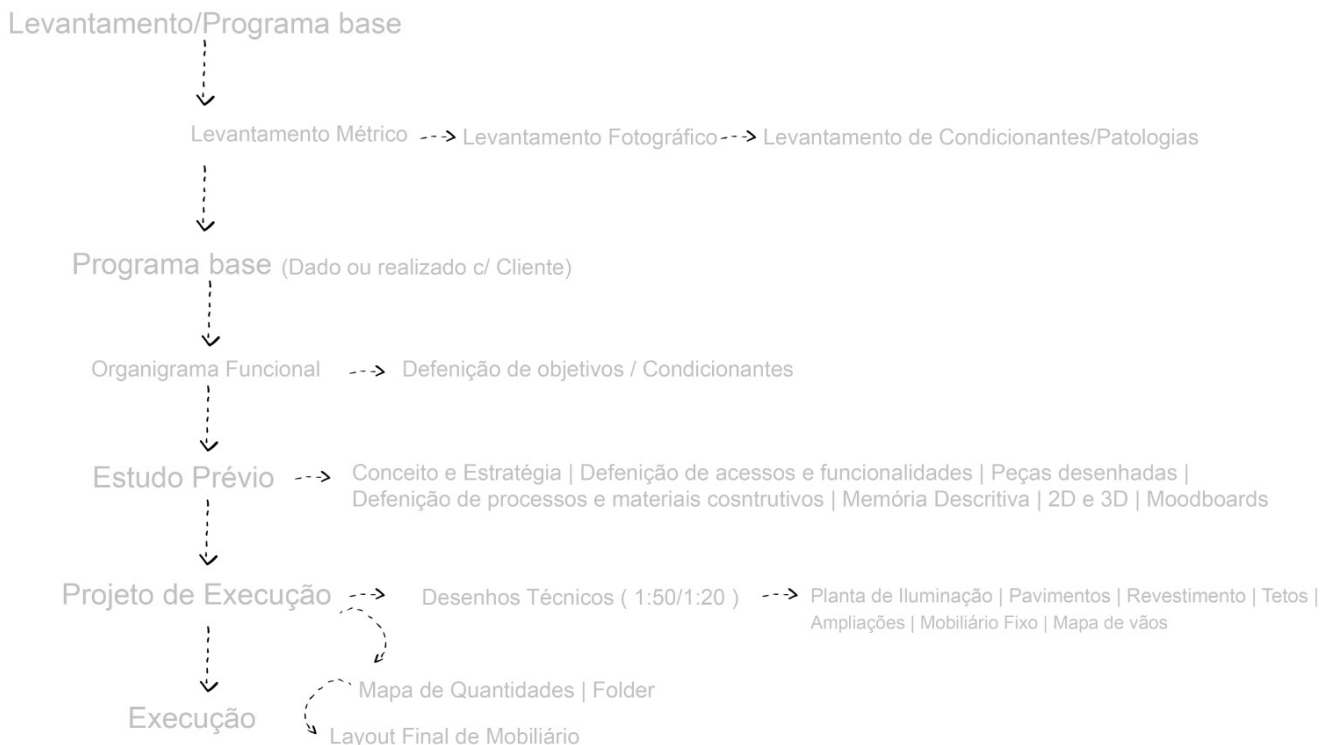


Fig. 1 - Metodologia de Projeto

3. Identificação do Projeto

Este projeto consiste numa reabilitação e remodelação de uma moradia unifamiliar construída na década de 80 do séc. XX. Com o passar do tempo a mesma sofreu ampliações que lhe deram imenso carácter. Percebe-se pela figura 3, vista de topo, que a propriedade apresenta diversos telhados que são consequência dessas ampliações. O resultado é uma marcante presença da arquitetura tradicional algarvia. Trata-se de uma V3 composta por cozinha, sala, lavandaria, zona de arrumos, dois quartos, duas instalações sanitárias, sala de estar, escritório, dois alpendres, um inferior e outro superior, zona de arrumos superior e respetivos corredores de circulação.

Com uma área bruta de 144m², encontra-se num bom estado de conservação o que nos leva a acreditar que se trata de uma estrutura bem conseguida, em termos técnicos e de execução, pois não apresenta qualquer vestígio de humidade ou outra degradação de material.

3.1. Localização

A propriedade situa-se na Rua das Areias dos Moinhos Lote 11, Lagoa, Carvoeiro – Algarve, a 500 metros da costa marítima. Trata-se de uma zona turística repleta de restaurantes, hotéis, casa típicas, vegetação e algumas das praias mais bonitas do Algarve.



Fig. 2 e 3 - Vista Topo; Fonte: Google Maps

3.2. Identificação do Problema

Após visitar o local foram detetados problemas no interior da propriedade, nomeadamente má funcionalidade e materiais antiquados que não combinavam com a beleza que provem tanto da envolvente como da própria arquitetura.

Após a análise desses problemas foi decidido intervir no espaço, reabilitando-o, conjugando a arquitetura de 1980 com interiores modernos, elegantes e funcionais, de forma a resolver todas as espacialidades garantindo acima de tudo uma boa funcionalidade em termos de circulação e tarefas de cada área assim como equipamentos bem pensados e adequados a cada divisão. Esta remodelação garante o fim de todas as anomalias presentes nesta moradia.

3.3. Descrição Genérica

A habitação é composta por 13 áreas, já referidas no parágrafo identificação do projeto, cuja soma de áreas dá um total de 144m². A entrada faz pela cozinha, 8,50m², virada para norte, toda ela adequada a um espaço que aparenta não ter sido pensado para esta tipologia, pois a colocação de armários e frigorífico está disposta de uma forma incorreta. Seguidamente passamos para a sala, 32,00m², que dá acesso ao alpendre fechado virado a sul, 18,91m², e a um hall, 1,70m², que dá para a I.S., 2,60m², com lavatório, duche e sanita e janela interior, e para a zona de arrumos com 14,50m². Para a zona de descanso existe um hall, 2,60m², que dá acesso ao primeiro quarto, 13,70m², com vista para a piscina, e a uma I.S., 5,40m², que serve para toda esta área e é composta por lavatório, banheira, bidé e sanita e janela exterior.

Posteriormente, existe um corredor, 4,15m², que dá passagem para um segundo quarto, 9,70m², virado para norte e com armário embutido, para uma sala de estar, 18,25m², com lareira e virada para a piscina, e por fim para um escritório, 11,30m², virado a norte. Existem ainda duas áreas, um alpendre, 19,00 m², e uma zona de arrumos com altura insuficiente, 32,60m², que são acedidas por uma escada exterior

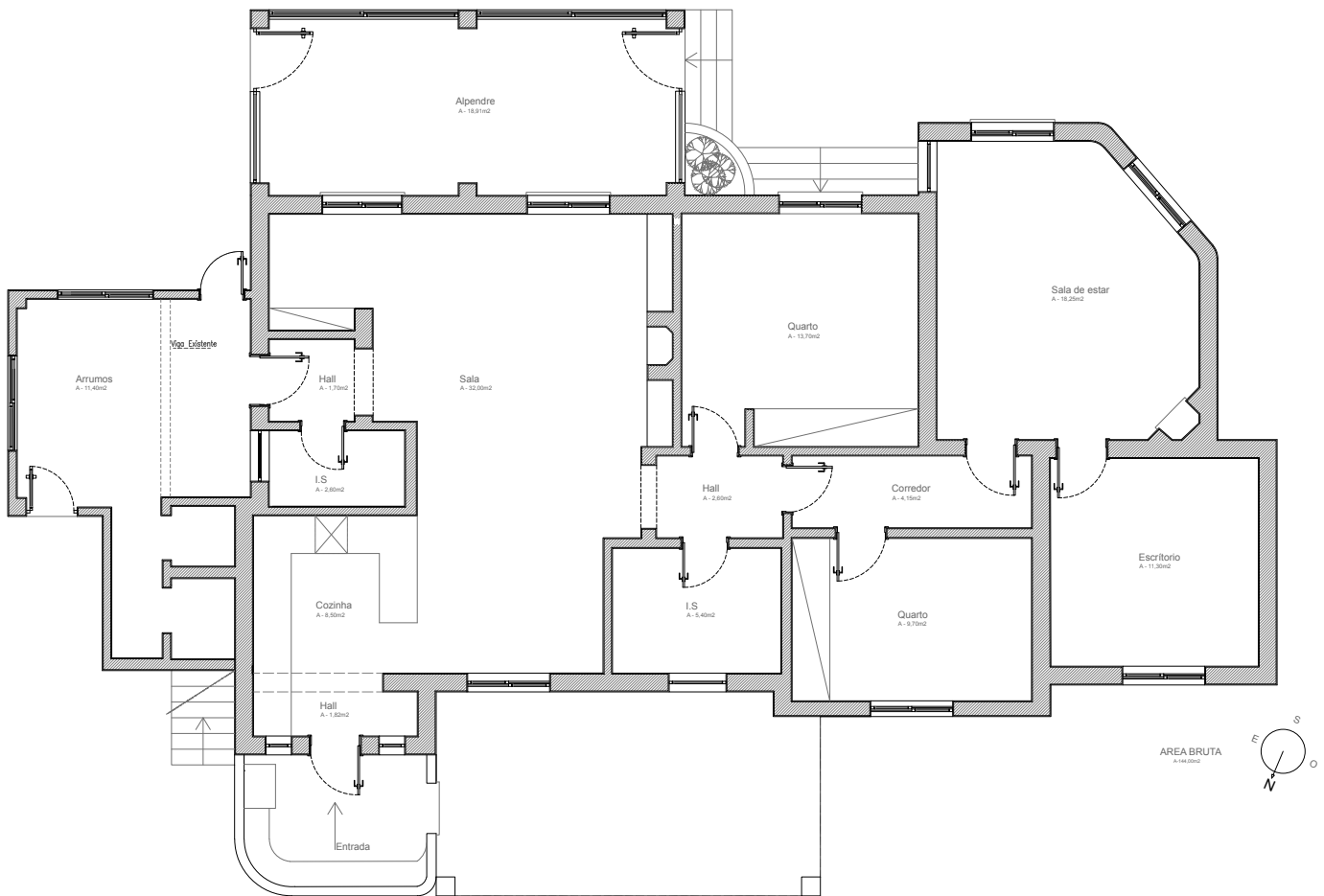


Fig.4 - Planta de levantamento;

4. Pesquisa / Casos de Estudo

A pesquisa é feita para se conseguir analisar e conhecer alguns espaços de âmbito interpretativo, nacionais e internacionais a nível organizacional, funcional, ergonómico e cénico, assim como a observação da região de forma conhecer melhor as suas potencialidades e mais-valias para que no desenvolver deste projeto final se consiga transmitir todas as vantagens da realização do mesmo.

Em qualquer projeto é necessário um estudo prévio sobre a legislação aplicável a cada tipo de estabelecimento, neste caso, o Rgeu e decreto lei 163/2006.

4.1. Villa Palmier St Barts La Maison

Ano do projeto: 2016

Matt & Kate Holstein

O primeiro caso de estudo para a exploração deste projeto, é a Villa Palmier localizada no bairro Anse Des Caves. A mesma é constituída por duas suites, sendo que uma das mesmas é maior e suite principal, uma zona de estar, cozinha e uma instalação sanitária de serviço. O espaço apresenta uma linguagem estética baseada num estilo orgânico moderno com tons neutros que invocam a sensação de serenidade. A atenção de pormenores é visível em todos os cantos deste espaço com a presença de linhas suaves, arte, e objetos do quotidiano. Trata-se de um open space, havendo contato com entra a área da sala com a cozinha. Reina no espaço uma ambiência fresca, com base em tons brancos, suaves, que vai ao encontro do seu exterior e da sua envolvência. Lá fora podemos observar o mar, a vegetação, e no fundo, o que encontramos neste projeto é um envolver desta habitação com a paisagem da praia. A intenção é claramente transmitir essa ideia como se tratasse de uma casa junto ao mar que respira e vive nessa ambiência. Um design simples, elegante, com espaços que cultivam uma sensação de bem-estar. Nesta vila, o tempo passa devagar. Sente-se o mar a soprar brisas frescas para dentro da casa.



Fig.5 -Interior Villa Palmier Fonte: <https://villapalmier.com/home/la-maison/interior/>



Fig.6 - Interior e exterior Villa Palmier; Fonte: <https://villapalmier.com/home/la-maison/exterior/>

4.2. Restaurante Vila Joya Sea

Ano do projeto: 2017

Como segundo caso, e este evidenciado pelos clientes, é o restaurante à beira mar localizado no Algarve, na praia do Xiringuito em Albufeira. Com duas estrelas Michelin e lotação máxima de 25 pessoas, é um verdadeiro exemplo que este estilo, apesar de simples, pode ser muito elegante e confortável. Uma vez mais, tal como o exemplo acima já referido, é nos evidenciado o uso predominante de tons brancos e castanhos, os materiais naturais visíveis no chão, no mobiliário, cobertura, toldos e candeeiros, e o resultado da envolvente do interior com o exterior. Parece que quer estejamos dentro ou fora do espaço nos encontramos na praia. Esse é um aspeto marcante que fascina e inspira a criação de um espaço que unifique o interior ao seu exterior onde se observe cumplicidade entre ambos, aliando a funcionalidade à simplicidade das formas, cores e estética.

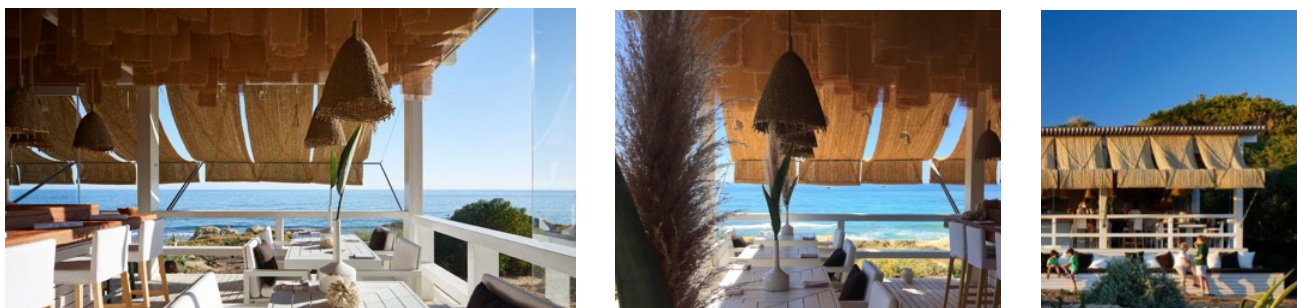


Fig.7 - Interior Vila Joya, Algarve. Fonte: <https://www.facebook.com/VilaJoyaSea/>

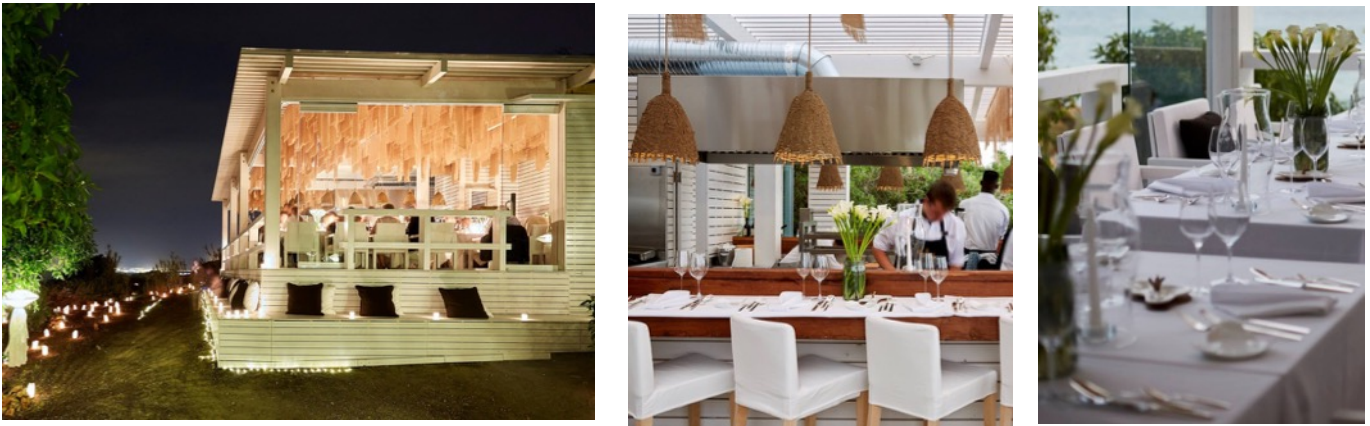


Fig. 8 - Interior e exterior Vila Joya, Algarve Fonte: <https://www.facebook.com/VilaJoyaSea/>

4.3. Casa de Praia na Comporta, Alentejo

Ano do projeto: 2011

Autor: Pureza Faria Blanc

Como terceiro exemplo, a casa de praia em Comporta reflete novamente o conceito para a proposta do projeto que estamos a desenvolver. Uma vez mais são evidenciados materiais naturais como a madeira, bambu, e o uso de juta no revestimento exterior do teto, assim como pequenos pormenores como chapéus, tapetes, entre outros. Tudo é muito natural neste projeto desde a sua paleta cromática até ao tipo de acabamento de alguns materiais. Por exemplo, é visível na madeira um acabamento muito rústico de modo a parecer um material com alguma idade. É possível restaurar um material já degradado, como por exemplo a madeira quando fica no mar por muito tempo, no entanto é mais fácil comprar um material novo e em seguida dar-lhe uma patine que lhe dê o aspeto degradado.



Fig. 9 - Interior e exterior Casa na comporta. Fonte: <http://www.mia.mk/en/Inside/RenderSingleNews/340/132364698>

4.4. Legislação

Claro está, que pelas leis portuguesas há uma série de condicionantes que têm que fazer parte de um projeto desta magnitude. Para isso é necessário compreender que tipo de edifício se trata e quantas pessoas alberga, e assim, poder da melhor forma fazer o interior como queremos, sendo seguro em termos de incêndios e acessível para pessoas de mobilidade reduzida.

A vivenda onde estamos a projetar, é classificada como tipo I, por isso mesmo, a forma de evacuação é um circuito rápido feito através da porta principal. No entanto, prevemos também um caminho alternativo feito pela porta da cozinha que abre para fora. As mesmas são saídas distintas em relação a um ponto. Cada uma tem 1up. (Artigo 4 no11 e 13 Portaria 1532/2008).

Os materiais utilizados em tetos falsos garantem o desempenho de reação ao fogo não inferior ao da classe C-s2d0 (Portaria 1332/2008). Os elementos de decoração temporária não podem ser inferiores à classe D-s1 d0 (tetos e paredes), ou DFL-s1(pavimentos). Elementos sintéticos estão afastados de fontes de calor (Artigo 49 Portaria 1532/2008).

Na acessibilidade, e baseando-nos no decreto lei 163/2006, o local deve ter uma casa de banho que corresponda às dimensões 2,2x2,2m, rotação 360º, ou 1,6x1,7m rotação 180º. O lavatório deve estar colocado a uma altura 0,80m e o espelho deve ser colocado a uma altura não inferior a 0,9m (Secção 2.9.13 e 2.9.14)

Os corredores têm uma largura obrigatória não inferior a 1.10, que permitem uma rotação de 90º (Secção 3.3.2 e 4.4.1).

5. Perfil Cliente

Os clientes desta propriedade são um casal holandês com mais de 50 anos, sem filhos, que desde muito cedo ambicionam este espaço. Ele é empresário, e ela trabalha no campo imobiliário. São pessoas muito simples e muito organizadas por isso esperam soluções lógicas tanto em termos de função e design como uma estética muito apelativa e elegante. Disponibilizam um total de 250.000 euros para a execução deste projeto.

6. Conceito

O projeto tem como base a criação de um ambiente baseado na praia e em toda a sua envolvente, de forma a que esta seja refletida na própria casa. O lado mais natural dos acabamentos e revestimentos assim como em peças mobiliárias que dum ponto de vista estético, irá transmitir a ideia de um ambiente acolhedor com uso de tons naturais e muita luminosidade que irá oferecer uma grande qualidade ao cliente, criando um ambiente simples, mas muito eficaz e relaxante.

Pretende-se criar um espaço coerente entre si, tanto a nível de equipamento, como a nível de cores. Utilizaram-se linhas simples e cores naturais para interligar o interior com o exterior. É também fundamental repensar ao nível funcional os distintos espaços, garantindo uma circulação fluída entre eles, assim como criar novas funções necessárias nomeadamente a lavandaria.



Fig. 10 - Pannel de conceito;

7. Calendarização

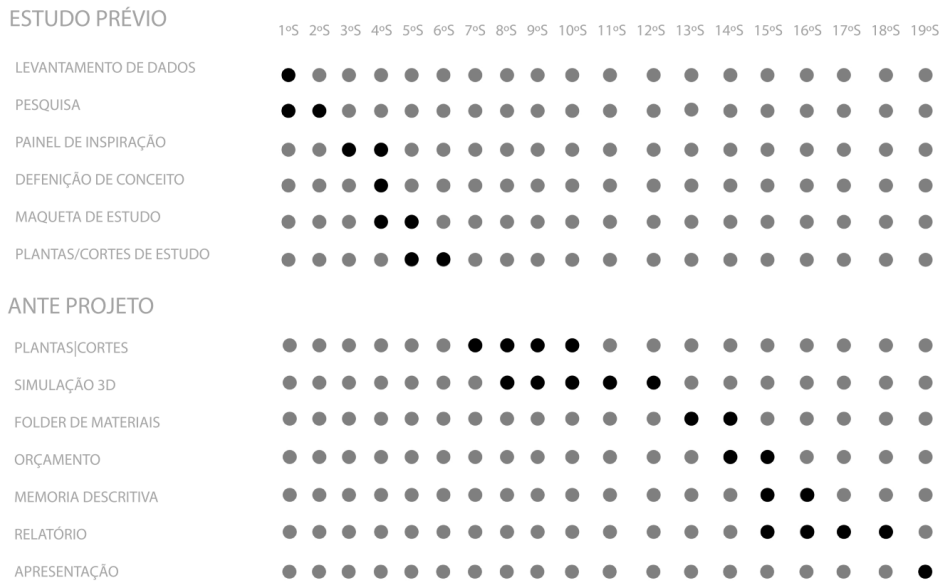


Fig. 11 - Infografia;

8. Proposta

Concluída a fase de pesquisa, conceito, estudo de soluções e organização dos espaços chegou-se à proposta que vem responder a todos os problemas analisados anteriormente criando um espaço lógico em termos de função aliando o conforto à estética. A proposta consiste também em 13 áreas, mas estas com um melhor aproveitamento dos espaços em relação à planta antiga.



Fig. 12 - Planta de zonamentos;



Fig. 13 - Organograma Espacial;

8.1. Reorganização Espacial

Visto que em certas paredes desta propriedade passavam elementos estruturais houve um condicionamento de algumas divisões que posteriormente se demonstrou ser positivo pois veio a reforçar áreas que já estavam definidas na planta anterior, mas que careciam de lógica e funcionalidade.

Na entrada, onde antes se localizava a cozinha, temos agora um Hall fechado com equipamentos desenhados pelo projetista que facilitam a arrumação de casacos, e outras peças de vestuário, como qualquer outra arrumação que o cliente pretenda. Posteriormente nesta área temos uma grande porta que dá acesso à zona de estar que é um espaço amplo com dois sofás modelares, um canto de repouso e um largo móvel feito à medida pelo projetista que dá apoio à televisão, arrumação em prateleiras superiores e arrumação inferior fechada e ainda a lareira e nicho para lenha encastrados. A zona de jantar está interligada com a de estar pois, desta forma, permite uma vista panorâmica da costa marítima algarvia em ambas as zonas. Esta área tem uma mesa no centro com seis lugares e dois aparadores de apoio às loiças e outros acessórios.

Seguidamente, à esquerda, está a cozinha, equipada com uma zona de bancada e uma zona de armários de alto a baixo onde está encastrado o frigorífico, alguma área de arrumação e uma porta camuflada que dá passagem à lavandaria. Nesta zona e devido a existir insuficiência de altura em cerca de 35% da mesma, decidiu-se proceder à instalação de algumas máquinas de apoio à habitação, nomeadamente esquentador a gaz e um cilindro termoacumulador elétrico. Uma alteração pertinente na cozinha foi o enchimento de um vão à altura de 0,90m de uma porta envidraçada para se poder aproveitar esta área para a colocação de bancada, dando assim mais área de trabalho a este espaço.

Em seguida, resta-nos a zona da I.S. de serviço e a zona de descanso onde se estão as duas suítes da propriedade. Este acesso é feito por uma porta pivotante que separa a sala do corredor. Ao entrar nesta zona podemos observar à nossa frente a I.S de serviço e á nossa direita um largo móvel de apoio a arrumação. A continuação deste percurso leva-nos às duas suítes. À esquerda, localiza-se a de hóspedes, com uma cama king size e um móvel encastrado. Dentro desta área está também a I.S deste espaço com um móvel de lavatório simples, uma sanita e um duche.

Na outra suíte, a principal, ao entrar deparamo-nos com um móvel que não vai até a cima, deixando a luz percorrer o espaço todo. A cama está posicionada de frente para a janela permitindo assim uma vista da piscina e do mar que se localiza a sul. Neste caso, optou-se por uma cama de tamanho inferior devido a uma das paredes laterais, garantindo assim uma adequada passagem entre a cama e a parede. A I.S. principal está equipada com duche, banheira, lavatório e sanita. Como o lavatório está colocado em baixo da janela, o espelho desta área foi colocado, de alto a baixo, na parede lateral onde se encontra a porta de vidro do duche.

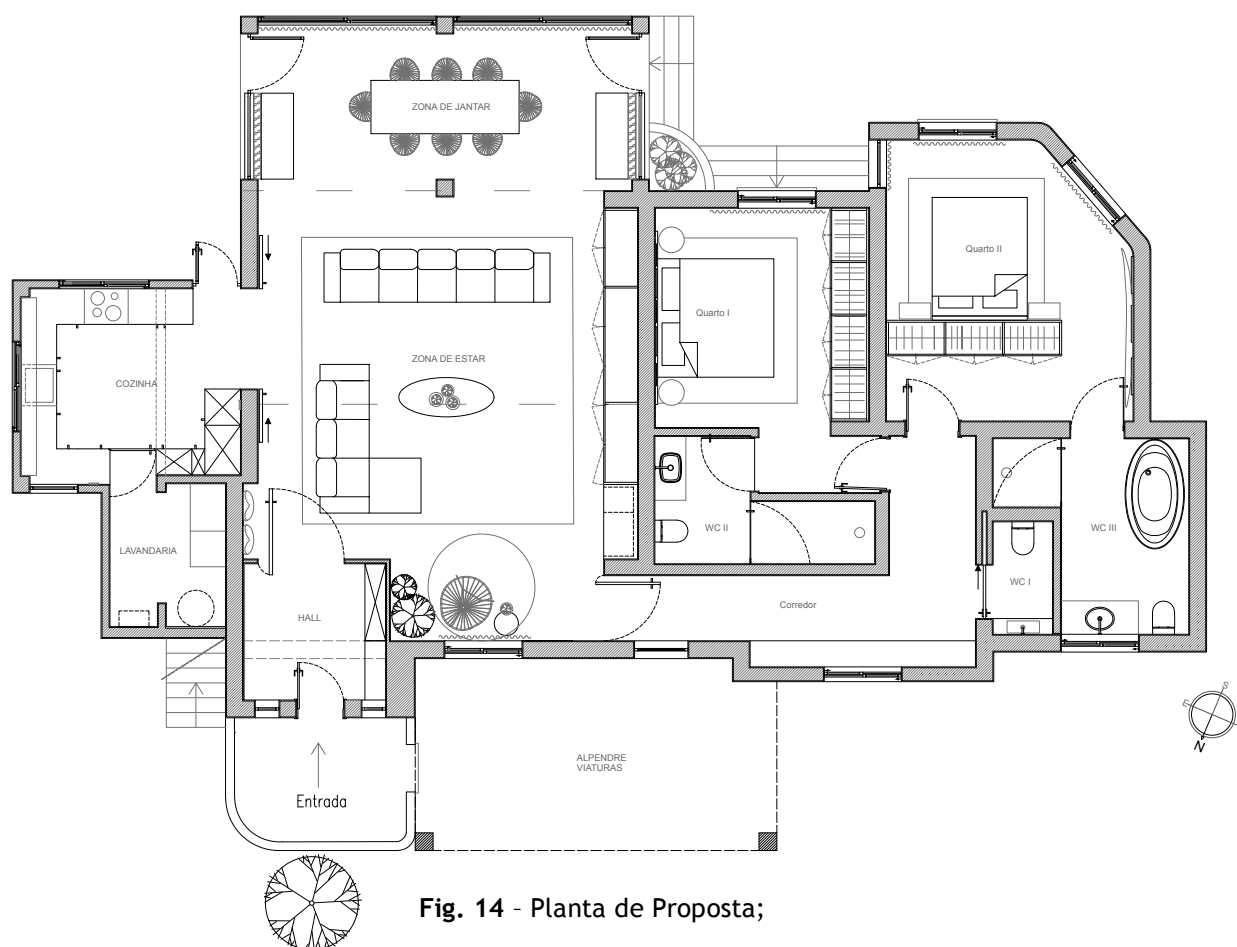


Fig. 14 - Planta de Proposta;

No piso superior mantém-se a zona de alpendre aberto que agora passará a ser utilizada como uma zona de lazer, com cadeiras e mesas de exterior onde é possível desfrutar de uma bebida e a melhor vista de toda a habitação. A porta que existia nesta zona para uma área de arrumação passou a ser uma janela fixa pois a laje dessa zona foi demolida e esse espaço passou a fazer parte da sala garantindo a metade da mesma uma alteração em termos de pé direito, que marca e valoriza a mesma.

8.2. Paleta Cromática, Materiais e Acabamentos

A paleta cromática deste projeto vai beber no mundo marítimo, nomeadamente na sua tranquilidade, ou seja, nos brancos, nos castanhos, nos tons pastéis muito suaves, nos azuis, verdes e outros, criando uma ambiência muito agradável. As diferentes áreas foram trabalhadas maioritariamente, em termos de revestimentos, a paredes brancas e pavimentos em madeira corrida, à exceção das zonas húmidas, cozinha e instalações sanitárias, que foi revestida com pavimento porcelenato esmaltado branco. Foram essencialmente os equipamentos e elementos decorativos que preencheram o espaço, conferindo-lhe a cor e textura, por exemplo jarras de vidro azuis e verde translúcidas, que parece o vidro trabalhado pelo mar, apontamentos como almofadas e tapete azul esbatido, o uso de cordas marítimas em candeeiros, e o uso de cadeiras, candeeiros e outros apontamentos em juta que nos levam a sentir a praia em cada canto que olhamos. Foram usadas diferentes tonalidades de madeiras para fazer alusão à madeira que muitas vezes é encontrada na praia, já trabalhada pelo próprio mar, aos sombreiros de palha, à própria cor da areia, e madeiras velhas que devido às duras alterações climáticas e à maresia lhes garante um aspeto muito característico que é trazido também para este espaço e que conjuntamente com outras peças de carácter mais moderno garante uma mistura de novo e antigo que resulta num ambiente fiel ao espírito de uma casa de praia onde tudo é muito simples, prático e confortável.



Fig. 15 - Painel de texturas e paleta cromática.

8.3. Iluminação

Uma iluminação correta transforma o espaço garantindo-lhe o ambiente pretendido para a tarefa do mesmo. Por essa razão é fundamental uma escolha adequada das luminárias assim como a quantidade das mesmas criando assim um espaço equilibrado em termos de luminância.

A cozinha foi objeto de estudo luminotécnico de forma a obter uma luz geral conseguida através de luminárias de teto com lâmpadas led de casquilho G53 com potência de 12 watts e um fluxo luminoso de 1080 lm.

Apresentam-se os cálculos necessários para a compreensão da quantidade de lâmpadas adequada:

Comprimento – 4m	Lâmpada Led – 12W 1080 Lm
Largura – 3.30m	Luminância segundo Norma Europeia
Pé direito – 2.65m	: EN12464-1-300
Altura do plano de trabalho – 0.90m	
Fator de depreciação – 0.8	Refletância do teto – 0.80
Refletância das Paredes – 0.80	Refletância plano de trabalho – 0.80
Hu – 1.75	
μ – 0.62	K (índice do local) = $(4 \times 3.30) / (4 + 3.3) / 1.75$
	$K = 1.03$
$\varnothing_t = 300 \times 13.2 \times (0.8 / 0.62)$	$\varnothing_t = 5108$
Nº Lâmpadas = $(5108 / 1080 \text{lm})$	Nº Lâmpadas = 4.72

Com este resultado concluímos que são necessárias 5 lâmpadas de 1080 lumens para uma boa iluminação desta área.

9. Conceção de Revestimentos e Equipamentos

Em termos de pavimentos e revestimentos cerâmicos é proposta a sua total remoção e aplicação de novos materiais e acabamentos.

A caixilharia será mantida, à exceção das portas envidraçadas da zona de refeições e de uma janela da cozinha. Todas serão posteriormente acabadas com pintura branca mate.

A escolha de mobiliário é extremamente importante para qualquer projeto de design de interiores. Nesta intervenção, o mobiliário selecionado virá de diversos pontos da Europa, nomeadamente, Holanda, Alemanha, Espanha e claro Portugal, já que os clientes não se importam com custos extras de transportes e os mesmos se podem localizar a estes países se necessário.

Certos equipamentos são claramente únicos e por isso mesmo valorizam a casa de uma outra forma garantindo-lhe uma ambiência única. Variados são os equipamentos em juta, feitos artesanalmente, como manda a tradição algarvia. Houve sempre o cuidado de conjugar algo da zona e conjuga-lo com o conceito em questão.

Em termos de equipamentos desenhados pelo projetista, foram equacionadas algumas soluções. Começando pela sala, encontra-se um móvel que dá apoio à televisão e arrumação superior através de prateleiras e arrumação inferior fechada.



Fig. 16 - Móvel à medida da sala de Estar;



Fig. 17 - Móvel enquadrado na sala de estar;

Em relação aos quartos, foram desenhados dois móveis roupeiros idênticos, diferenciando-se apenas o tamanho entre ambos. No quarto de hóspedes foi projetado um equipamento maior já que é possível que assim seja pois existe este espaço disponível no quarto. O mesmo não acontece no quarto principal que devido a uma das paredes ser inclinada e condicionar o espaço legal de passagem optou-se por um móvel mais pequeno, mas, que mesmo assim garante a sua função. O mesmo funciona como separador, ou seja, ao entrar no quarto há um corredor de passagem que é originado pela colocação deste móvel. O mesmo não vai até ao teto, de forma a garantir a passagem de iluminação natural para esta área de acesso.

Esteticamente aparentam ser móveis velhos, mas isso foi intencional e garante ao móvel novo, um aspeto velho e degradado para condizer com o conceito.



Fig. 18 - Móvel Roupeiro do quarto de hóspedes e visualização 3D;



Fig. 19 - Móvel Roupeiro do quarto principal e visualização 3D;

10. Conclusão

Os objetivos definidos inicialmente foram cumpridos, ou seja, a recuperação total de uma arquitetura tradicional aliada a interiores contemporâneos, práticos e eficazes. O objetivo principal foi conseguido, que era demonstrar aos meus clientes, que a casa onde eles não viam qualquer tipo de interesse se pode transformar e adequar-se aquilo que eles ambicionavam e atrevo-me a dizer, na sua casa de sonhos. Como foi evidenciado anteriormente, esta habitação esteve sentenciada à destruição, e espero que com esta intervenção, o cliente possa compreender que afinal a casa sempre teve o potencial para aquilo que eles pretendiam.

As principais dificuldades do projeto foi a passagem da proposta para o desenho 2d, pois as plantas fornecidas não condiziam com a realidade, sendo que o espaço foi alterado e essas alterações não constavam nas mesmas, o que levou um processo mais lento de medição e observação para corrigir todas as anomalias presentes. Em seguida, o condicionamento estrutural devido a vigas e pilares existentes em zonas que comprometiam o projeto. Com tempo e o pensar em diferentes layouts levou a que este condicionamento se tornasse algo positivo.

Os pontos fortes deste projeto são em primeiro lugar, valorizar uma arquitetura antiga, respeitando-a e devolver-lhe o potencial que a mesma sempre teve, mas que nem sempre foi bem aproveitado. Seguidamente o programa projetual como toda a parte comunicativa, pois comunicam o meu trabalho e são argumentos positivos que levam o cliente a querer executar o projeto.

Assim, apresenta-se como proposta final a remodelação e reabilitação desta moradia unifamiliar, bem como o desenho à medida dos equipamentos que fazem parte integrante deste projeto. Estes integraram os requisitos do cliente e as necessidades do espaço, conseguindo encontrar soluções distintas e funcionais, satisfazendo ambos com apontamentos criativos inspiradas no mundo marítimo, como pranchas de surf e outros elementos decorativos que reforcem essa estética.

Em termos pessoais posso concluir que foi um objetivo realizado na minha passagem académica já que foi o primeiro projeto que se aproxima daquilo que irei realizar daqui a poucos meses quando começar a minha vida profissional. Foi um projeto desafiante ao qual tentei responder, com a grande ajuda dos meus orientadores, da melhor forma possível a todos os problemas e condicionantes que se foram levantando à medida que o projeto se foi desenvolvendo. Através dos conhecimentos adquiridos ao longo desta licenciatura pude implementar algumas das aptidões aprendidas e pude aprender com mais seriedade alguns pontos em que ainda precisavam ser melhorados, nomeadamente um melhor desenho técnico, um maior domínio do programa de renderização 3d, 3d studio max e uma comunicação visual em painéis de inspiração, conceito e de apresentação final.

11. Bibliografia

PANERO, Julius – Dimensionamento humano para espaços interiores. Barcelona: Gustavo Gili, 2010

NEUFERT, Ernst – Architect's Data. Quarta edição. Singapura: Wiley-Blackwell

TANGAZ, Tomris – Interior Design Course. First Edition London: Quarto publishing plc, 2006

SIMÕES, Morais – Desenho Técnico Básico. 26ª edição, Porto. Porto Editora, 2015

CUNHA, Luís – Desenho Técnico. 15ª edição, Lisboa. Gulbenkian, 2010

MUNARI, Bruno – Das Coisas Nascem Coisas – Arte e Comunicação, Edições 70, Lda

DODSWORTH, Simon – The Fundamentals of Interior Design

12. Anexos

12.1. Fotografias do Local



Fig. 20 - Fachada Principal;



Fig. 21 - Cozinha;



Fig. 22 - Cozinha;



Fig. 23 - Sala e vista para o alpendre;



Fig. 24 - Sala e vista para o alpendre;



Fig. 25 - Fotografia panorâmica do espaço.



Fig. 26 - Alpendre inferior;



Fig. 27 - Alpendre inferior;



Fig. 28 - Fotografia panorâmica do alpendre inferior com vista para piscina e mar;

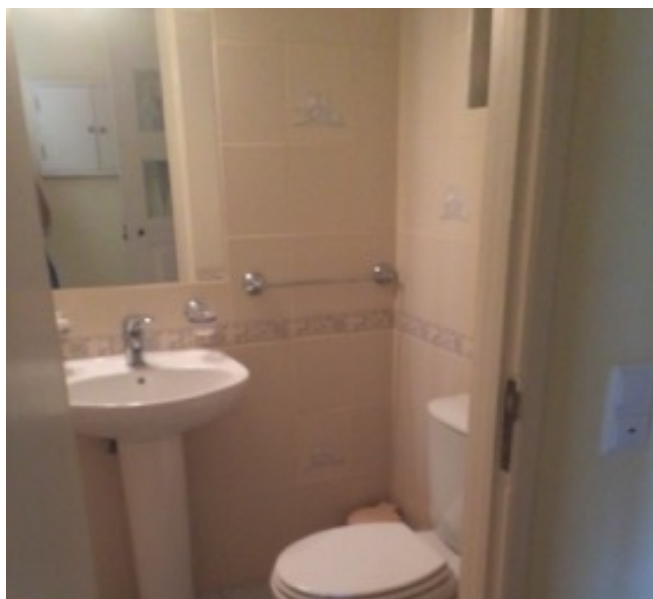


Fig. 29 - I.S. de serviço.



Fig. 30 - Zona de arrumos, visualização de viga;



Fig. 31 - Zona de arrumos;



Fig. 32 - Quarto;



Fig. 33 - Quarto;



Fig. 34 - Escritório;



Fig. 35 - Sala de estar;



Fig. 36 - Acesso a alpendre superior



Fig. 37 - Vista mar, alpendre superior;



Fig. 38 - Alpendre Superior;



Fig. 39 - Zona de Arrumos com altura insuficiente;



Fig. 40 - Alçado Sul;



Fig. 41 - Alçado Sul;



Fig. 42 - Vista para o jardim;

12.2. Desenhos de Percurso e Maqueta de Estudo

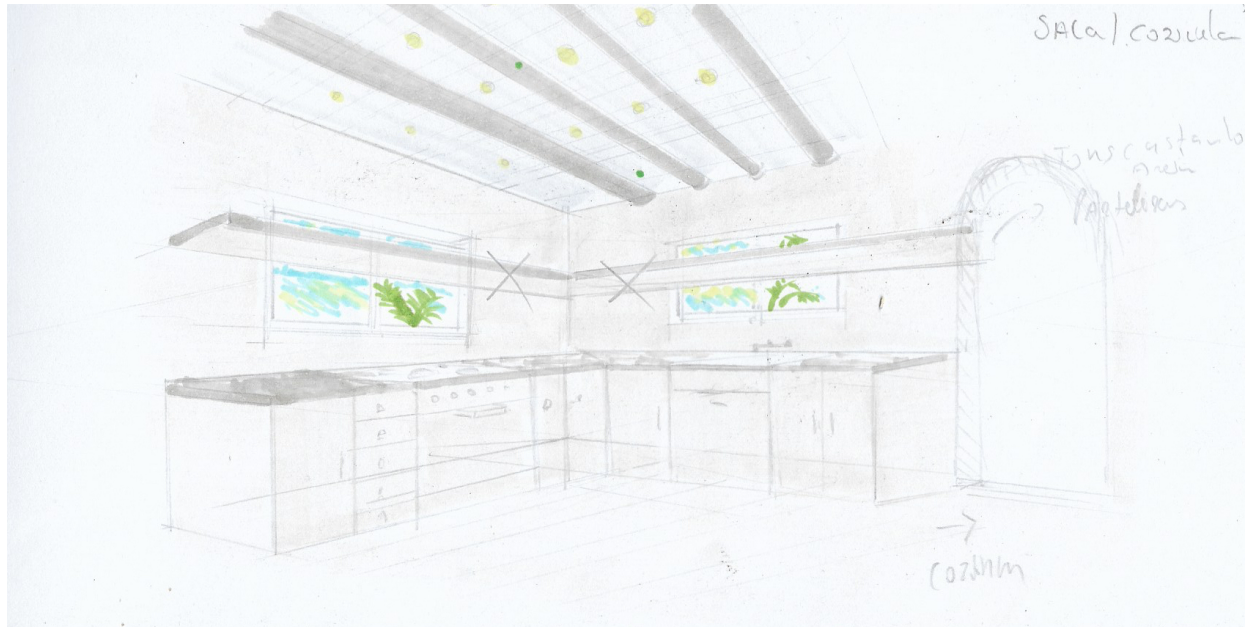


Fig. 43 - Perspetiva cozinha;

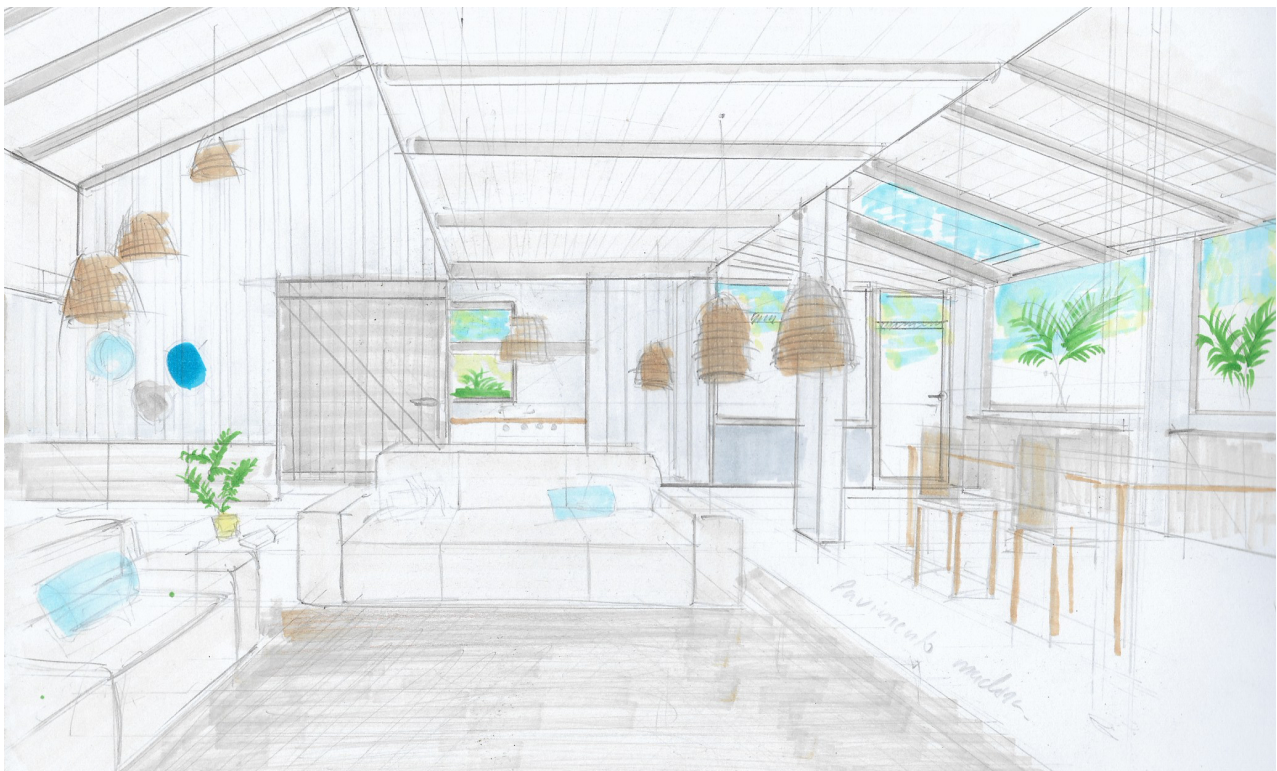


Fig. 44 - Perspetiva sala e zona de estar;



Fig. 45 - Perspetiva quarto de hóspedes;



Fig. 46 - Perspetiva I.S. de hóspedes;

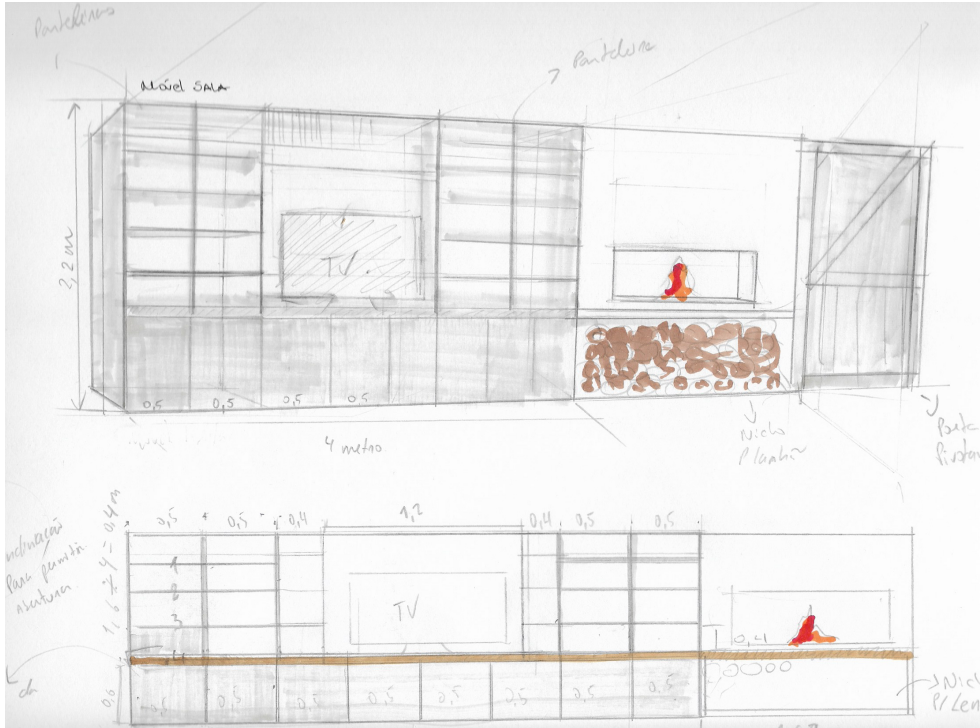


Fig. 47 - Perspetiva e vista de frente de estante de TV;

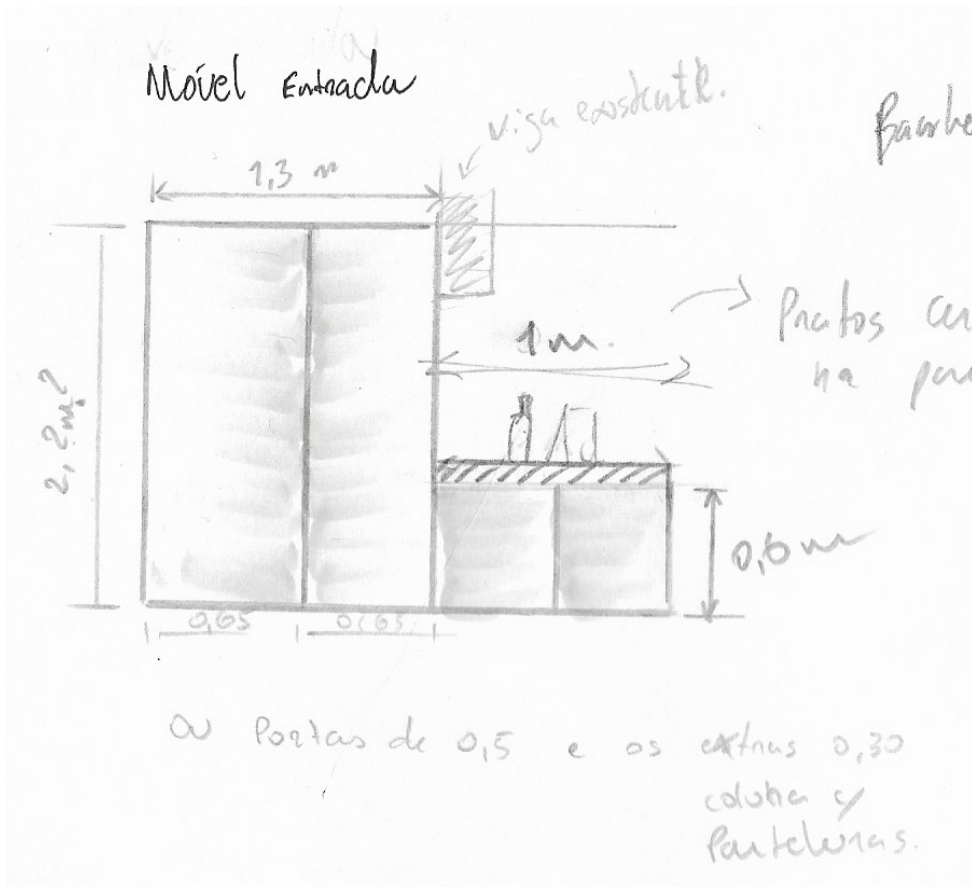


Fig. 48 - Vista frente móvel entrada;

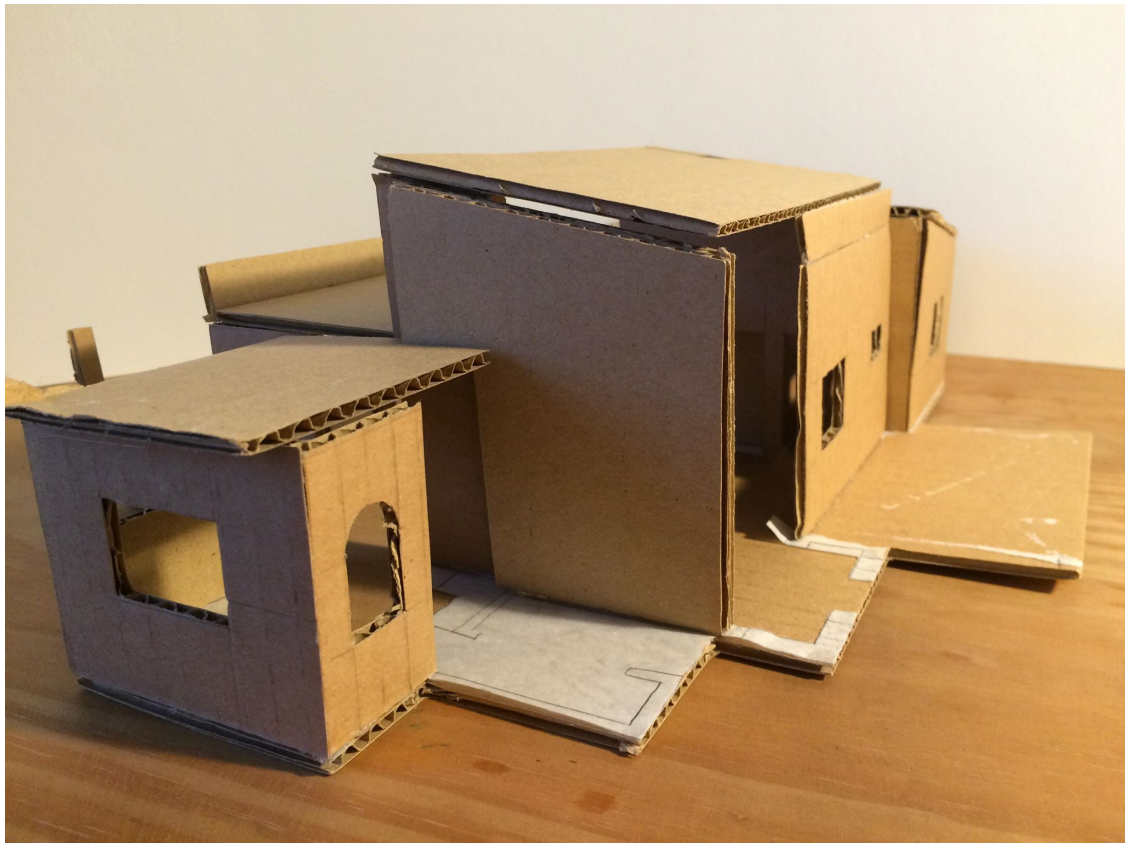


Fig. 49 - Maqueta de Estudo;



Fig. 50 - Maqueta de Estudo;



Fig. 51 - Maqueta de Estudo;



Fig. 52 - Maqueta de Estudo;

12.2. Desenhos Técnicos

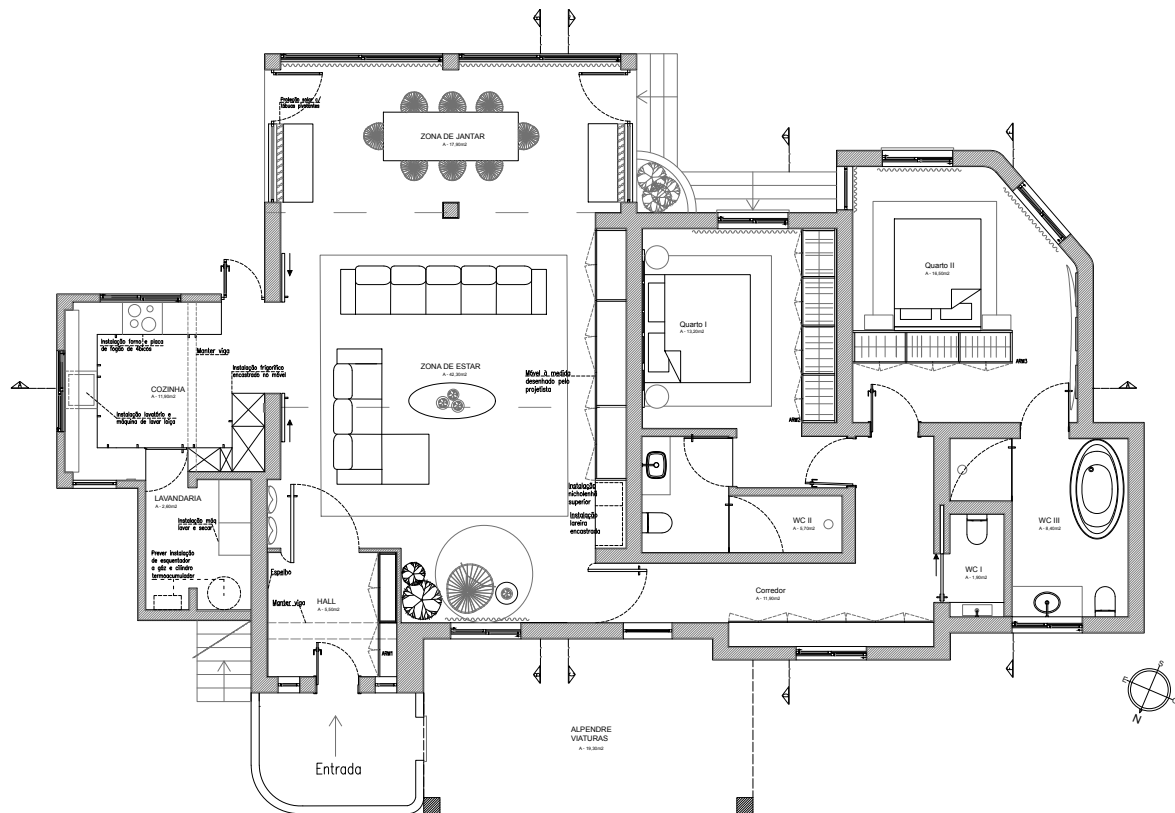
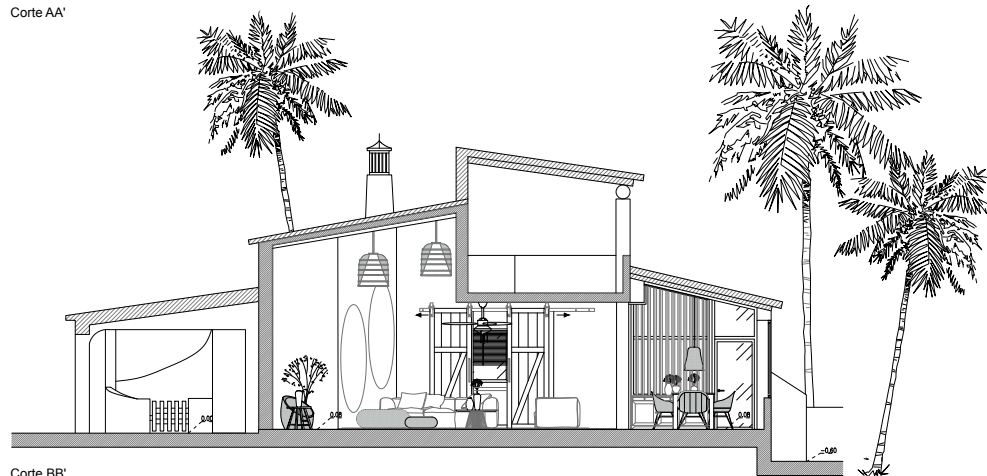


Fig. 53 - Planta de Proposta;



Corte AA'



Corte BB'

Fig. 54 - Corte AA' e BB';

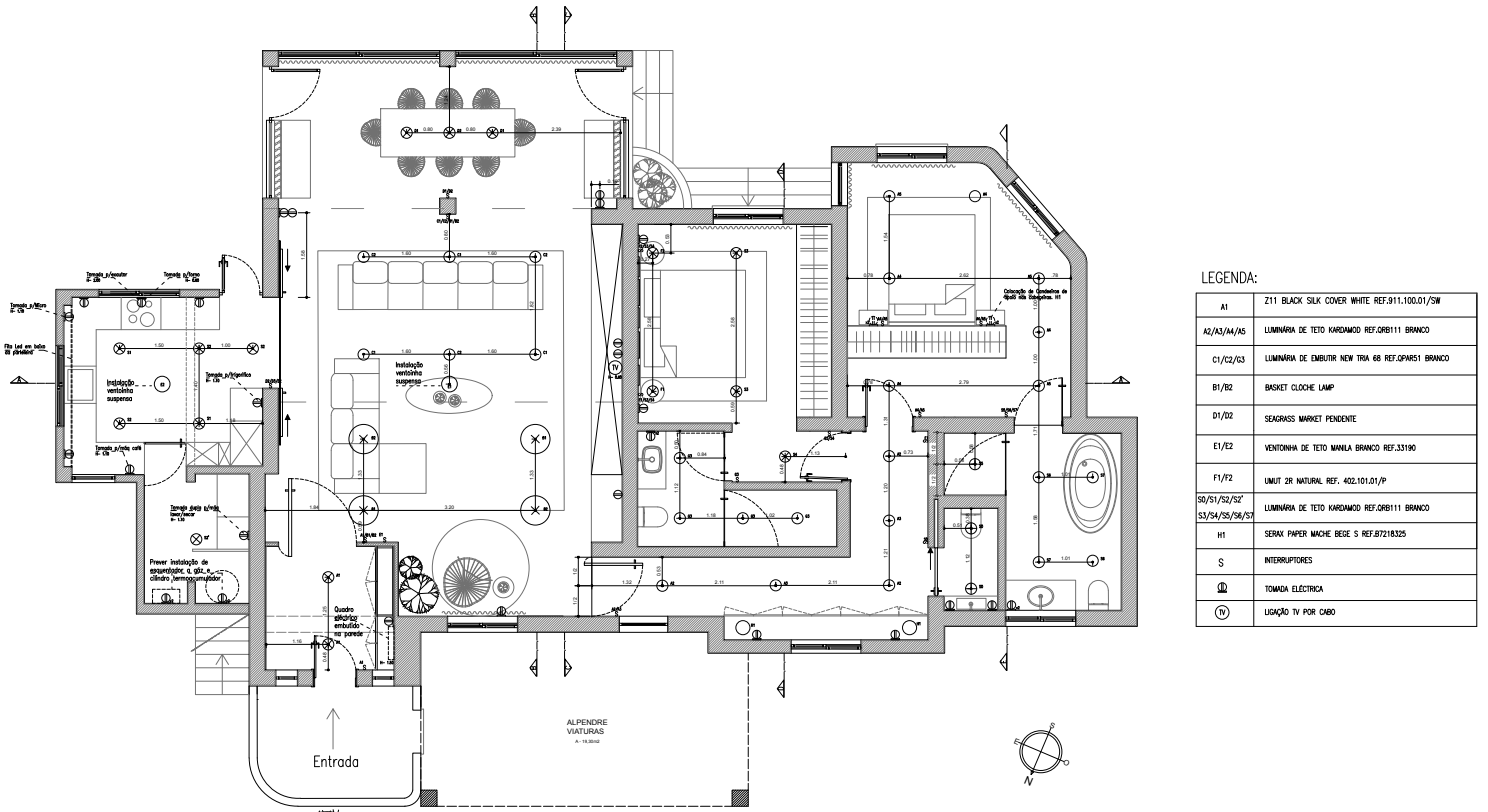


Fig. 55 - Planta de iluminação;



Fig. 56 - Corte CC' e DD';



Fig. 57 - Planta de Revestimentos/Acabamentos;

12.3. Renderização 3D



Fig.58 - Zona de estar e zona de refeições;



Fig. 59 - Zona de estar;



Fig.60 - Zona de estar e zona de refeições;



Fig.62 - Vista de móvel desenhado à medida;



Fig. 61 - Zona de refeições;



Fig. 63- Zona de estar;



Fig. 64 - Cozinha;



Fig. 65 - Cozinha;



Fig. 66 - Quarto de Hóspedes;



Fig. 67 - Quarto de Hóspedes;



Fig. 68 - I.S hóspedes;



Fig. 69 - I.S hóspedes;



Fig. 70 - Quarto Principal;



Fig. 71 - I.S Principal;